

In Cordibus Nostris

ESPIRITUALIDADE

PASSIONISTA

Retiro Mensal da Família Passionista no Brasil • Ano V • Edição 05 • MAIO 2025

“IGUAL MARIA MADALENA, IGUAL FRANCISCUS”

“Descobrindo o Espírito de Cristo no Evangelho aprendemos a viver dele nas situações concretas da vida”



Ir. Jaqueline de Oliveira, cp

É religiosa da Província São Gabriel. Bacharel em Filosofia e Teologia.

Na sequele de São Francisco muitos passos se encontraram. Muitos descobriram a sua essência e puderam viver intensamente o Evangelho. Muitos através dele encontraram suas próprias pobreza e misérias. Muitos passaram a contemplar o amanhecer e o pôr do sol, a perfeição das flores, e a harmonia dos astros.

O grande e saudoso Papa Francisco fez da espiritualidade Franciscana seu projeto de vida e ministério pontifício, bem como a venerável fundadora das Irmãs Passionistas, Maria Madalena Frescobaldi, bebeu desta espiritualidade que a fortificou no seu chamado.

A venerável Maria Madalena no ano de 1810 foi admitida na Terceira Ordem Franciscana, e ‘nela há lugar para jovens, para casados, para clérigos e leigos; para todas as classes sociais, todas as profissões, para todas as raças; viúvos e celibatários no mundo; para homens e mulheres. Há lugar para todos porque se busca viver segundo o Santo Evangelho como irmãos e irmãs da penitência’. OTF

Entusiasmada por fazer parte de uma tão grande espiritualidade que coloca como regra de vida o próprio evangelho, percebe que o seu coração e os dons concedidos por Deus a ela devem transbordar. Da tradição grega podemos colher a profundidade da palavra ‘entusiasmado’ que significa: ser possuído por um deus, no qual se referiam aos deuses gregos. Podemos dizer que assim possuída, tomada pelo espírito evangélico e pelo Espírito do Deus da vida, Madalena não perde seu tempo consigo mesma e se doa inteiramente.

Os que fazem parte da Terceira Ordem são orientados a ‘Viver o Evangelho’.

“Descobrindo o Espírito de Cristo no Evangelho aprendemos a viver dele nas situações concretas da vida. Passamos, então, a confrontar nosso olhar, nossos julgamentos, sentimentos, reações e atitudes com o Evangelho. Incansavelmente, iremos do Evangelho para a vida e da vida para o Evangelho.” OTF

“Para viver o Evangelho não nos contentamos em transpor para nossa

vida tal gesto ou atitude de Cristo, ou de repetir essa ou aquela de suas palavras. Fundamentalmente, abrimos-nos à ação de seu Espírito. Tentaremos inventar, ao longo de nossa existência, o modo como Cristo quer viver hoje em nós e no meio dos homens.” OTF

De fato, foi através da Palavra de Deus que Maria Madalena viveu as situações concretas de sua vida. Orientada pelo Abade Guala já visitava o Hospital dos Incuráveis e exprimia a sua santidade nos gestos simples carregados de amor, de paciência e zelo.

De Ancila da Caridade à Leiga da Terceira Ordem Franciscana

Maria Madalena, era uma das sete mulheres que compunham o grupo das Ancilas da Caridade, ao qual se dedicou às boas obras no Hospital dos Incuráveis por quase quatro anos, enquanto amadurecia no seu coração um chamado maior, de fazer algo mais adaptado àquela realidade, como nos relata sua amiga Lucrécia. Ela fez das páginas do Evangelho a fonte da própria vida, assim como fez São Francisco de Assis.

“Através das atitudes de Francisco, de suas palavras e de seus silêncios, suas ações e seus diálogos, em resumo, através de seu comportamento humano é que seus sentimentos, sua mentalidade, sua vida nos são revelados. Esta contemplação de Cristo nos fará cada vez mais viver de seu Espírito. Porque o que devemos “desejar acima de tudo é ter o Espírito do Senhor e seu modo de operar”. OTF

Contemplar Cristo, e Cristo Crucificado, e viver do seu Espírito para operar a seu modo! O evangelho é uma herança cristã um projeto de vida tão simples que se torna complexo. Essa herança vivida pela venerável fundadora e também pelo santo e saudoso Papa Francisco nos interpela profundamente à vivência

mais fraterna entre nós, à vivência mais despojada das nossas certezas e seguranças.

Voltar a nossa confiança para Deus e entregar a nossa vida de novo. Às vezes nas distrações e correrias do dia a dia, nos esquecemos da simplicidade do bom dia! Obrigada! Com licença! Nos esquecemos que a nossa opção vocacional, foi para nos dedicarmos mais à oração, à caridade, à comunidade fraterna, e quando nos afastamos, caminhamos decididamente para o precipício. O espírito forte e corajoso de Maria Madalena lhe permitiu quebrar os protocolos de uma marquesa, uma nobre dama pertencente a uma classe social da época dada à promiscuidade, ao luxo e infidelidades. ‘É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha que um rico entrar no céu’, nos diz Jesus no evangelho de Mt19. Quantas vezes nós vivemos com tão poucas riquezas, mas super apegados a elas.

Quais riquezas te impedem de viver a simplicidade evangélica? Quais pensamentos e ideias te atam a ponto de fazer de você uma pessoa sempre amargurada, infeliz, pessimista, mal humorada? Maria Madalena, em um momento da sua vida se dedicava à administração da casa e das outras propriedades para que não viesse a faltar nada. Não por isso deixou de lado o cultivo espiritual. Num momento da sua vida, dedicou-se ao cuidado do marido enfermo. Mas não por isso deixou de lado a caridade e o cultivo espiritual. Movida pelo Espírito Santo, deu início a um projeto de resgate às mulheres marginalizadas. Não por isso deixou de cuidar das netas e de orientar o filho viúvo.

O Papa Francisco nos ensinou a nos despojarmos das coisas que nos pesam rumo ao Reino. O peregrino de Esperança deve caminhar leve, ter coragem de deixar tudo aquilo que não é essencial nessa jornada.

Deixar de ser ranzinzo, negativista, implicante, mal amado. Sorrir mais, compreender mais, consolar mais! "Pois é dando que se recebe, é perdendo que se é perdoado e é morrendo que se vive para a vida eterna..." (São Francisco de Assis)

Se meu canto tem o esplendor da manhã

– Estejam certos–.

É que ele se ergue no finalzinho da noite.

Se meu canto tem o esplendor da luz nascente,

é que nele todas as lágrimas da noite brilham de repente ao orvalho da madrugada.

Se meu canto tem a serenidade do azul

é que ele atravessou tempestades e raios mais violentos.

Nele arde um fogo finalmente claro e puro.

Se meu canto é aquele de todas as criaturas

é que ele é o canto de uma imensa solidão.

O canto do peregrino em busca de uma estrela única.

Se meu canto é o canto dos homens

É que ele foi mais forte do que todas as violências e silêncio.

É o canto de todos os perdões.

Cego não vejo mais o sol

nem a brilhante superfície das coisas.

Ouçõ, no entanto, a criação inteira despertar dentro de mim.

Não temo a morte.

Em minha alma desnudada, exposta aos ventos do Espírito, passa o sopro do Gênesis.

Meu canto é o murmúrio de uma água

profunda na fonte do desejo.

É torrente que salta para sua Fonte

No coração de toda vida.

(Éloi Leclerc, La fraternité em héritage, Éd. Franciscaines, p.144-148)

Que o nosso canto Passionista possa cantar sempre mais a doce sinfonia do Evangelho e da criação, cantos de ressurreição que mesmo carregando as suas Chagas, vivem, brilham, encantam, despertam, assim como cantou São Francisco, Maria Madalena, Papa Francisco e tantos outros.



Família Passionista
MAIO 2025

- 1 - São José Operário; Recordação da Venerável Lucia Burlini, Leiga Passionista;**
- 2 - Recordação do Servo de Deus D. Eugenio Faggiano, Bispo Passionista;**
- 3 - Abertura, em Tarquínia, do 1º mosteiro das Monjas Passionistas, em 1771;**
- 7 - Recordação da Venerável Ir. Antonieta; Farani, Irmã Passionista de São Paulo da Cruz;**
- 13 - Recordação do Ven. Galileo Nicolini; Religioso Passionista;**
- 15 - Primeira aprovação das Regras e Constituições da Congregação, em 1741;**
- 16 - Memória de Santa Gemma Galgani, Leiga Passionista;**
- 21 - S. Paulo da Cruz recebe de Bento XIII autorização para reunir companheiros (1725);**
- 29 - Recordação do Venerável Ir. Gerardo Sagarduy, cp;**
- 31- Visitação de Nossa Senhora.**

In Cordibus Nostris
ESPIRITUALIDADE
PASSIONISTA

Edições anteriores

vidapassionista.org



Contato por e-mail:

espiritualidadepassionista@gmail.com

EXPEDIENTE

Equipe de Espiritualidade da FPB

Pe. Bruno Maciel da Silva Brito, cp – Província da Exaltação da Santa Cruz; **Ir. Jaqueline B. de Oliveira, cp** – Província São Gabriel; **Cl. Luiz Carlos Rodrigues da Silva, cp** – Província Getsêmani; **Ir. Maria Irene da Silva, cp** – Província Rainha da Paz; **Maria do Socorro Marcos da Silva** – CLP – Província Getsêmani; **Ir. Rosana Bertachi, cp** – Província Imaculado Coração.